

PETS

Novo Hamburgo quer melhorar ferramenta de adoção de animais

João Dienstmann

redacao@jornalcidades.com.br

A cidade de Novo Hamburgo lançou, em setembro, a plataforma Cusco Web. Voltada para a adoção de animais sob a tutela do município, a ferramenta tem como objetivo apresentar fotos dos cachorros disponíveis, além de informações sobre características, comportamento, porte, dentre outras questões. No entanto, a Diretoria de Bem-Estar Animal (DBEA), vinculada à Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, ainda vê um resultado aquém do esperado para o número de adoções.

Atualmente, no Centro Municipal de Proteção Animal, existem 130 animais que ficam sob cuidados diários de servidores. O número é considerado acima da capacidade do local, o que, segundo a diretora de Bem-Estar Animal de Novo Hamburgo, Greice Maciel, tem trazido problemas para as equipes, sobretudo na questão de organização e de custos. “Não temos mais como pegar qualquer cachorro para deixar abrigado”, afirma. Ela conta que cada cachorro custa entre R\$ 800 e R\$ 1 mil por mês para o município entre custos fixos, como ração, medicamentos, vacinas obrigatórias, dentre outros.

Greice afirma que, desde o lançamento do Cusco Web, ape-

nas um animal foi adotado com o processo inteiramente feito por dentro da ferramenta. Outras ocorreram de forma indireta - quando um link é compartilhado por protetores de animais com pessoas interessadas, por exemplo - mas, na avaliação da diretora, o que falta para a plataforma crescer é uma maior divulgação. “Precisamos ter uma adesão maior das pessoas com o Cusco Web. Ainda é algo muito de boca a boca. O apoio da comunidade para impulsionar essa plataforma é fundamental para melhorarmos os indicadores”, aponta.

Ela revelou que, para 2026, duas questões estão em discussão para melhorar a ferramenta. A primeira delas é a criação de um aplicativo, o que poderia popularizar o acesso das pessoas e o compartilhamento dos cachorros. O segundo é o foco em ampliar os cadastros dos bichinhos no Cusco Web. Greice afirma que dos 130 animais, apenas 52 estão cadastrados.

Em meio à mobilização por atrair mais pessoas que possam realizar a adoção, a diretora de Bem-Estar Animal alerta para a preocupação com o fim de ano, quando há um aumento no abandono dos animais por conta dos tutores. A



FREDY VIEIRA/JC

Cidade do Vale do Sinos tem 130 animais disponíveis para um novo lar, mas procura através do Cusco Web é considerada aquém

cidade do Vale do Sinos participa do Dezembro Verde, uma campanha voltada à conscientização sobre o abandono e os maus-tratos aos animais. A ideia é que a campanha demova uma parte das pessoas do abandono, que gera um efeito cascata no município - que precisa recolhê-los das ruas, levar ao abrigo e aguardar por um novo tutor.

Atualmente, segundo Greice,

a população de animais em Novo Hamburgo é estimada entre 60 e 80 mil. “Queremos fortalecer a rede de voluntários e aumentar os lares temporários para desafogar a demanda que há na cidade”, argumenta. Hoje, para uma pessoa conseguir adotar um pet é necessário fazer cadastro junto à Diretoria, realizar entrevista para verificar o perfil e ainda fornecer informações sobre como o cão será abrigado, por exemplo, na residência. O motivo é simples: evitar que haja uma devolução

futura desse animal - o que poderia causar um efeito em cascata.

Para 2026, Novo Hamburgo deve ter uma atualização na política pública voltada à proteção dos animais. A revisão da lei promete regulamentar questões como a identificação dos animais, melhorar o cadastro de voluntários, estabelecer a microchipagem, dentre outros pontos. A atualização é vista como fundamental para garantir a assertividade de ações no próximo ano.

SERVIÇOS

Sesc abre casas de praia em cinco cidades do litoral do Estado



O Sesc retorna as atividades da temporada de veraneio no ano de 2026, a partir desta sexta-feira (2). As Casas de Verão do Cassino, em Rio Grande); na Praia do Laranjal, em Pelotas; além de Tramandaí e Torres, recebem os veranistas para empréstimos de cadeiras, materiais esportivos, além de banho acessível com cadeiras anfíbias e aulas de

ginástica.

Em Quintão, as atividades iniciam no final de semana seguinte, dia 9, quando também está marcada a cerimônia oficial de abertura do Estação Verão Sesc na praia do Cassino, em Rio Grande. O evento terá como atrações o grupo local D Silvers e a banda Rock de Galpão, com início às 20h, na avenida Rio Grande, esquina com a rua Bagé.

Para os amantes do esporte, um circuito também inicia em janeiro e segue até março, com etapas municipais espalhadas por todo o Rio Grande do Sul. As disputas acontecerão nas

modalidades de basquete 3x3, beach soccer, beach tennis, câmbio, futevôlei, handbeach e vôlei de duplas. Etapas em Palmares do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Torres, Tramandaí e Viamão já estão confirmadas.

A tradicional final estadual ocorrerá em Torres nos dias 7 e 8 de março. No último ano, pelo menos 1.900 pessoas participaram das finais, com 88 municípios gaúchos representados na competição à beira da praia. É possível conferir informações sobre as etapas e inscrições no site do Sesc, na aba “Circuito Verão”



CARLOS HENRIQUE/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Atividades de verão ocorrem em Rio Grande, Pelotas, Torres, Tramandaí e Quintão